

Resumo

A presente pesquisa estuda o fator religioso na campanha à presidência de 2018 do candidato Jair Messias Bolsonaro em face do princípio constitucional da laicidade no ordenamento jurídico brasileiro. Ante a evolução jurídica da laicidade nas constituições brasileiras e sua relevância no Estado Democrático de Direito, delimitamos nossa análise aos parâmetros da Constituição Federal de 1988. Amparados nas teorias do Direito, da Sociologia da Religião, e da Ciências da Religião, o estudo traz à baila as relações entre cidadania, liberdade e laicidade; religião, política e voto. Trata-se de uma análise ampla entre evangélicos e política no Brasil no século XXI e foca os vínculos entre o candidato Jair Messias Bolsonaro e as lideranças pentecostais com ênfase na Assembleia de Deus. Faz parte do nosso estudo, as representações religiosas na pré-campanha e durante o primeiro e segundo turno do período eleitoral de 2018; o apoio de eleitores ao candidato que sinaliza pauta política com discurso militar religioso; e a relevância do voto religioso evangélico como alavanca e estratégia de campanha capaz de influenciar eleitores por intermédio de líderes evangélicos que verbalizaram suas escolhas no espaço privado e público. A investigação se apoia na revisão de literatura relevante das áreas de conhecimento acima mencionadas. Contempla análise qualitativa de dados coletados sistematicamente em veículos de comunicação selecionados. O fator religioso na política é estudado sobre o conceito de representações religiosas na campanha do candidato Jair Bolsonaro. Quanto ao método, trata-se de pesquisa bibliográfica, sedimentada em livros, revistas, artigos, sites e normas legais.